

FICHA DE EMERGÊNCIA

Data Revisão: 29/10/2021



Expedidor:
Sinon do Brasil Ltda
Av. Carlos Gomes 1340 Conj
1001/1002, Boa Vista, Porto Alegre, RS
TELEFONE DE EMERGÊNCIA
(51) 3023-8181

Nome apropriado para o embarque
**SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA
RISCO PARA O MEIO AMBIENTE,
LÍQUIDA, N.E.
(Tebuconazol)**

Nome Comercial
KITTER

Número de risco: **90**
Número ONU: **3082**
Classe ou Subclasse
de Risco: **9**
Descrição da Classe ou Subclasse de Risco: **SUBSTÂNCIAS
PERIGOSAS
DIVERSAS**
Grupo de Embalagem: **III**

Aspecto: Líquido viscoso, branco. Odor: suave. Conforme ABNT NBR 14619: Esta substância/produto é incompatível com as substâncias e artigos da classe 1 (explosivos) e suas respectivas subclasses; exceto os produtos da classe 9 de nº ONU 2990, nº ONU 3072 e nº ONU 3268; também produtos da classe 9 são compatíveis com produtos da subclasse 1.4 de grupo de compatibilidade S; também produtos da classe 9 exclusivamente nº ONU 3268 é compatível com produtos da subclasse 1.4 grupo de compatibilidade G nº ONU 0503. Incompatível com a subclasse 4.1+1 (substâncias auto-reagentes que contêm o rótulo de risco subsidiário de explosivo) e com a subclasse 5.2 +1 (peróxidos orgânicos que contêm o risco subsidiário de explosivo).

EPI de uso exclusivo da equipe de atendimento à emergência: Utilizar luvas e botas de PVC ou outro material compatível, equipamento autônomo de respiração com pressão positiva, macacão de mangas compridas impermeável e capacete. **O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735.**

RISCOS

Fogo: Não inflamável. Os produtos de decomposição térmica podem emitir fumos tóxicos e irritantes.

Saúde: Nocivo se ingerido. Pode ser nocivo em contato com a pele ou se inalado. Em humanos há irritação dérmica leve e não há evidência de toxicidade sistêmica. Pode ocorrer irritação ocular após exposição ao triazol. Baseado nos estudos de toxicidade animal do ingrediente ativo tebuconazol, pode haver efeitos tóxicos nos seguintes órgãos: baço, fígado, adrenal e cristalino dos olhos.

Meio Ambiente: Muito tóxico para os organismos aquáticos. Ecotoxicidade: CE50 Algas (*Pseudokirchneriella subcapitata*) (72h): 0,98 mg/L. Solubilidade: Miscível em água padrão quando aplicado nas doses mínima e máxima. Densidade: 1,0824 ± 0,0025 g/mL a 20 ± 0,5°C (água=1) - mais pesado que a água.

EM CASO DE ACIDENTE

Vazamento: Isolamento: Isolar a área em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Sinalize o local e afaste os curiosos. Em grande vazamento, aumento como for necessário, o raio de isolamento inicial. Estancamento: Contenha o vazamento, se isto puder ser feito sem riscos. Permaneça afastado tendo o vento pelas costas. Piso pavimentado: absorva o produto vazado com terra, areia seca ou outro material não combustível, varrer o local e recolher com uma pá antifaixas. No solo: retire com uma pá as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado. Contenção: Construa diques de contenção no local evitando que o produto vazado escorra para corpos de água; mas caso ocorra, interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, e mantenha contato com o órgão ambiental mais próximo para providências. Transbordo: Escolher local apropriado para o procedimento. Lacrar e identificar os recipientes de acondicionamento do produto recolhido. O produto vazado não deverá mais ser utilizado, contate a empresa Fabricante para a destinação final em local credenciado. Manuseio: Não fumar e isolar fontes de ignição. Trabalhe de costas para o vento. A equipe envolvida no manuseio e transbordo deverá obrigatoriamente ser realizada por profissionais treinados para estas finalidades.

Fogo: Meios de extinção apropriados: Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, de CO₂, pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação. Meios de extinção não apropriados: Evitar o uso de jatos de água diretamente sobre o produto. Evacue a área e combata o fogo a uma distância segura. Remova os recipientes da área de fogo, se isto puder ser feito sem risco. Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento. Usar água em forma de neblina para resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo.

Poluição: Evitar a contaminação dos cursos de água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto atinjam coleções de água, interromper o consumo humano e animal. Faça um dique ao redor do produto derramado.

Envolvimento de Pessoas: Inalação: Remover a pessoa para local arejado. Se respirar com dificuldade, consultar um médico imediatamente. Se não estiver respirando, faça respiração artificial. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. Pele: Lavar a pele com bastante água e sabão. Remover as roupas contaminadas. Olhos: Lavá-los imediatamente com água em abundância. Manter as pálpebras abertas de modo a garantir enxágue adequado dos olhos. Ingestão: Se engolir o produto, não provoque o vômito, exceto quando houver indicação médica. É possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado. Deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Não induzir vômito ou dar qualquer coisa pela boca para uma pessoa inconsciente. Procurar um médico imediatamente.

Informações ao médico: Remoção da fonte de exposição, descontaminação, proteção das vias respiratórias, de aspiração; tratamento sintomático e de suporte. Exposição Oral: Lavagem gástrica: na maioria dos casos não é necessário. Considere logo após ingestão de uma grande quantidade do produto (até 1 hora). Proteger as vias aéreas em posição de Trendelenburg e decúbito lateral esquerdo ou por intubação endotraqueal. Fluidos intravenosos e monitorização laboratorial. Manter internação por no mínimo 24 horas após o desaparecimento dos sintomas. Carvão ativado: se liga à maioria dos agentes tóxicos e pode diminuir a absorção sistêmica deles, se administrado logo após a ingestão (1 hora) Dose: suspensão (240 ml de água/30 g de carvão). Dose: 25 a 100 g em adultos, 25 a 50 g em crianças de 1-12 anos e 1 g/kg em < 1 ano. Antídoto: Não há antídoto específico.

Observações: Sinon do Brasil Ltda - Av. Carlos Gomes, 1340-Conj 1001/1002 Boa Vista Porto Alegre RS - Fone Emergência: (51) 3023-8181 (Fabricante) **As instruções ao motorista, em caso de emergência, encontram-se descritas exclusivamente no envelope para o transporte**